



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2025
Tp. Período	Anual
Curso	ARTE - Licenciatura (555)
Disciplina	1107824 - ESPAÇOS LIMIARES: ARTE E LUGAR
Turma	ART
Local	SANTA CRUZ

Carga Horária: 102

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Ocupações artísticas, ambientações, com foco nos conceitos da Educação Ambiental e estudo dos espaços performativos.

I. Objetivos

Objetivo geral:

Analisar as relações entre arte, espaço, subjetividade e performatividade em um contexto expandido.

Objetivos específicos:

Entender as possibilidades poéticas a partir de um olhar sobre a educação ambiental.

Realizar práticas artísticas em espaços não convencionais tendo a dimensão espacial e performática como foco.

Refletir sobre o papel do ativismo (ambiental, educacional, indígena, LGBTQIA+, racial) em espaços limiares.

II. Programa

Bloco I

Conceito de lugar e de liminaridade: o espaço da arte e a arte nos espaços.

Diferença, cartografia e territórios sensíveis.

Das primeiras performances em espaços públicos à arte como resistência.

O happening, a instalação, a intervenção e outras ambientações contemporâneas.

O artista-nômade: andanças, caminhadas e educação ambiental.

Bloco II

O professor-performer: outros modos de ressignificar a atuação no espaço docente.

As zonas de fronteira e os não-lugares.

Desterritorializar e reterritorializar espaços institucionalizados.

Proposição de ações e intervenções em espaços limiares.

III. Metodologia de Ensino

Para a realização dos objetivos e do programa da disciplina, serão utilizados os seguintes procedimentos metodológicos: a) aulas expositivas dialogadas; b) exercícios práticos a partir das discussões, referências e temas de cada aula. c) Plataforma MOODLE como meio de acesso aos materiais básicos e complementares de estudo; d) apreciação crítica individual e em grupo de obras selecionadas e/ou produzidas; e) atendimento individualizado aos estudantes; f) "laboratório de criação" como espaço de aprofundamento de estudos dirigidos e técnicas que estão sendo foco de desenvolvimento dos projetos individuais e coletivos. O laboratório envolve a participação de artistas atuantes no estudo de espaços performativos.

IV. Formas de Avaliação

A avaliação será contínua e a média final será obtida pela soma das atividades desenvolvidas ao longo do ano letivo, a citar: seminário sobre Espaços Limiares (nota 1), prática artística coletiva (nota 2), ação artística individual (nota 3) e estudos dirigidos em Espaços Limiares (nota 4). Os critérios avaliativos são: a) pontualidade na entrega das atividades; b) coerência na articulação entre as produções e as reflexões teóricas; c) singularidade das produções; d) contribuição para as discussões. Será proporcionada recuperação de rendimento por meio de prova e/ou trabalho.

V. Bibliografia

Básica

DIDI-HUBERMAN, Georges. Diante da imagem: questão colocada aos fins de uma história da arte. São Paulo: Editora 34, 2013.

FONTEERRADA, Marisa Trench de Oliveira. Música e meio ambiente: a ecologia sonora. São Paulo: Irmãos Vitale, 2004.

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Tradução de Tomaz Tadeu da Silva. 11.ed Rio de Janeiro: DP&A, 2011.

O'DOHERTY, Brian. No interior do cubo branco: a ideologia do espaço da arte. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

SCHAFER, R. Murray. O ouvido pensante. São Paulo: Ed. da Unesp, 1991.

Complementar

BARBOSA, Ana Mae. Da interdisciplinaridade à Interterritorialidade: caminhos ainda incertos.. Paidéia (Belo Horizonte), v. 9, p. 11-29, 2010.

BOURRIAUD, Nicolas. Estética relacional. São Paulo: Martins, 2009.

BUTLER, J. Os atos performativos e a constituição do gênero: um ensaio sobre fenomenologia e teoria feminista. Tradução de Jamille Pinheiro Dias. Caderno de Leituras n. 78, Edições Chão da Feira, 2018.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2025	
Tp. Período	Anual	
Curso	ARTE - Licenciatura (555)	
Disciplina	1107824 - ESPAÇOS LIMIARES: ARTE E LUGAR	Carga Horária: 102
Turma	ART	
Local	SANTA CRUZ	

PLANO DE ENSINO

CALVINO, Italo. As cidades invisíveis. Tradução de Diogo Mainardi. Ilustrações de Matteo Pericoli. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

CANTON, Kátia. Espaço e lugar. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2009.

CAPRA, Fritjof. O ponto de mutação. Tradução de Álvaro Cabral. São Paulo: Cultrix, 1982.

CARERI, Francesco. Walkscapes: o caminhar como prática estética. São Paulo: Ed. Gustavo Gili, 2013.

CASTRO, Manuel Antônio de (org). Arte: corpo, mundo e terra. Rio de Janeiro: 7Letras, 2009.

CERVETTO, Renata; LÓPEZ, Miguel (org). Agite antes de usar. 1ed. São Paulo: Edições SESC São Paulo, 2018.

COLLING, Leandro. Arte da resistência. Editora Devires, 2022.

DANTO, Arthur. A transfiguração do lugar-comum: uma filosofia da arte. São Paulo: Cosac & Naify, 2005.

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. Mil platôs: capitalismo e esquizofrenia. São Paulo: Ed. 34, 1995.

FONSECA, T. M. G.; NASCIMENTO, M. L.; MARASCHIN, Cleci (Org.). Pesquisar na Diferença - Um abecedário. Porto Alegre: Sulina, 2012.

GLUSBERG, Jorge. A arte da performance. Tradução de Renato Cohen. 2. ed São Paulo: Perspectiva, 2009.

KRENAK, Ailton. A vida não é útil. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

LARROSA, Jorge. P de professor. São Carlos, SP: Pedro & João, 2018.

MELIM, Regina. Performance nas artes visuais. 1. ed., Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

PASSOS, Eduardo; KASTRUP, Virgínia; ESCÓCIA, Liliana da (Orgs.). Pistas do método da cartografia: pesquisa - intervenção e produção de subjetividade. Porto Alegre: Sulina, 2015.

PEREC, Georges. Tentativa de esgotamento de um local parisiense. Traduzido por Ivo Barroso. Prefácio de Ricardo Luis Silva. São Paulo: G. Gili, 2016.

PRECIADO, P. B. Eu sou o monstro que vos fala. Conferência congresso AMP: Mulheres em psicanálise, 2019.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEART/G

Tp. Documento: Ata Departamental

Documento: 6

Data: 23/04/2025